Revista Portal – Saúde e Sociedade
E - ISSN **2525-4200**
Volume 10 (2024), ANAIS – 1º Simpósio Nacional de Unidades Docentes Assistências da Atenção Básica, v10iEspecial.19722
https://doi.org/10.28998/rpss.v10iEspecial.19722
https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/index

"VERDADE OU MITO?" COMO MEIO DE EDUCAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clara Caroline Baptista Souto, (clara.souto@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Luís Felipe Alves Paiva de Brito, (luis.brito@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Filipe José Alves Abreu Sá Lemos, (filipe.lemos@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Maria Thaynara Pereira Rafael, (maria.rafael@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Avha Clarice Paixão Soares, (avha.soares@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero, Papillomavírus Humano, Educação em Saúde

Introdução

As atividades de extensão visam à integração entre o ensino universitário e a comunidade, sendo a Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto de Macedo (UDA) um campo no qual o ensino e a extensão entrelaçam-se. Assim, tal local serve como palco para a promoção de educação em saúde à comunidade no que tange agravos relevantes, como o câncer de colo do útero (CCU), uma neoplasia advinda da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Tal vírus é sexualmente transmissível, tendo sua infecção evitada por meio do uso de preservativos (BRASIL, 2022). Ademais, disponibiliza-se, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dose única da vacina de HPV para crianças de 9 a 14 anos (BRASIL, 2024). Logo, é objetivo geral deste estudo descrever uma ação de educação em saúde focada no CCU e no HPV, por meio de uma dinâmica com o público. Os objetivos específicos da ação foram: observar os conhecimentos dos usuários e esclarecer dúvidas frequentes sobre o tema.

Descrição do relato

Os alunos do sexto período de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) realizaram, no dia 28/02/2024, uma ação de extensão, dentro da disciplina "Saúde da Mulher 1", na recepção da UDA. Essa ação teve como foco o CCU, abordando-o por meio da dinâmica de "Verdade ou mito?", na qual proposições foram realizadas à clientela da unidade, que respondia se a informação era verdadeira ou falsa. Após cada afirmação, ouvia-se as opiniões dos usuários da UDA e, então, revelava-se a resposta certa, a exemplo de "ter verrugas genitais é sinal de câncer do colo do útero" (a maioria dos presentes afirmou ser verdade, mas é mito), "qualquer tipo de infecção por HPV irá desenvolver o câncer de colo do útero" (a maioria dos presentes afirmou ser verdade, mas é mito), "a vacinação contra HPV só é eficaz somente em mulheres jovens" (a maioria dos presentes acertou ao opinar que era mito), "o exame preventivo do câncer do colo do útero (papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença" (a maioria dos presentes acertou ao opinar ser verdade), "os sinais e sintomas de câncer de colo de útero podem demorar para aparecer" (a maioria dos presentes afirmou ser mito, mas é verdade) e "quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura do câncer cervical são de 100%" (a maioria dos presentes afirmou ser mito, mas é verdade). Na atividade, constatou-se que aproximadamente 77% das afirmativas foram julgadas de forma errônea pelo público, revelando um desconhecimento daquela população acerca do HPV e o CCU.

Discussão

A ação realizada foi relevante para o cenário da saúde, uma vez que a integração ensino-serviço aproxima a formação universitária, a realidade local e as necessidades do SUS, sendo que as ações coletivas em grupos de educação em saúde, por intermédio da presença de estudantes e professores nas unidades de saúde, aumentam a cobertura de assistência (ALBIERO & FREITAS, 2017). Dentre as vantagens da ação destaca-se a entrega de conhecimento à população de forma dinâmica e leve, o que possibilitou o estabelecimento de relações interpessoais entre os alunos e os usuários, tornando-os mais suscetíveis a aderirem à ação e ouvirem as informações sendo passadas e instigando os alunos a praticarem a comunicação médico-paciente. Entretanto, destaca-se o local de realização da atividade como uma limitação, uma vez que a recepção da UDA é o local no qual ocorre o trânsito de usuários e

funcionários, o que levou à distração pontual do público participante, além da propagação de sons que dificultaram a verbalização de algumas afirmativas e suas respectivas explicações.

Conclusões

A ação de educação em saúde relatada demonstra que o público presente na UDA obteve informações basilares acerca da transmissão e da infecção por HPV, com foco na sua consequência maior nas mulheres: o CCU, por meio da dinâmica de "verdade ou mito". Constata-se, a partir de tal atividade, a desinformação prévia dos presentes acerca da temática. Por fim, destacam-se os resultados positivos da ação, tanto para os usuários, cujas dúvidas foram sanadas, quanto para os alunos, que puderam exercitar a comunicação com a clientela do SUS.

Referências:

ALBIERO, J. F. G.; FREITAS, S. F. T. DE. Modelo para avaliação da integração ensino-serviço em Unidades Docentes Assistenciais na Atenção Básica. Saúde em Debate, v. 41, n. 114, p. 753–767, set. 2017.

BRASIL. Instituo Nacional do Câncer (INCA). Câncer do colo do útero. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero>. Acesso em: 14/08/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. HPV. 2024[?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>. Acesso em: 14/08/2024.